

significativa na paridade e duração da queixa entre os grupos. Quando comparados foi verificada também diferença significativa no escore total do PISQ-12 (GIUE=32 [29,01-36,27]; GIUM=29 [23,66-30,63] $p=0,05^*$) e no domínio físico (GIUE=12 [10,52-13,19]; GIUM=10 [7,86-10,85] $p=0,03^*$). Conclusão: Houve diferença na função sexual quando comparamos mulheres com incontinência urinária de esforço e mista, demonstrando maior impacto da incontinência urinária mista sobre a função sexual de mulheres com incontinência. Unitermos: Incontinência urinária; Função sexual; Fisioterapia.

P1596

Anestésicos e sua segurança na gestação: análise da literatura e das consultas realizadas ao sistema nacional de informação sobre agentes teratogênicos (SIAT)

Paulo Ricardo Assis de Souza, Daniela Fernandes Martins, Louise Piva Penteado, Bruno Ribeiro Bossardi, Camila Pocharski Barbosa, Anna Pires Terra, Lucas Rosa Fraga - HCPA

Introdução: Anestesiologia é uma das especialidades que mais evoluiu em segurança para seus pacientes. Em relação ao uso de agentes anestésicos durante a gestação, até recentemente, a literatura disponível demonstrava que o uso desses não era capaz de causar dano ao embrião ou feto na gravidez. Entretanto, o FDA lançou em 2016 um comunicado que médicos deveriam considerar a necessidade de cirurgias em gestantes no terceiro trimestre, haja visto perda de células neurais na prole de animais submetidos a procedimentos com mais de três horas. A exposição a anestésicos ocorre em cerca de 2% das gestantes, por cirurgias ou exposição ocupacional. **Objetivos:** Descrever as consultas realizadas ao SIAT sobre anestésicos utilizados antes e durante a gestação e/ou amamentação, assim como exposição ocupacional, além de realizar análise da literatura sobre efeitos teratogênicos. **Metodologia:** Foram analisadas as consultas ao SIAT de 2007 a 2016. Buscou-se as cujo uso fora advindo de procedimentos médicos, exposição ocupacional e pesquisas. Os dados da literatura foram buscados no Pubmed com os seguintes termos: "Anesthesia" "and" "Teratogenicity", e dados do Reprotox®, uma base de dados sobre medicações e outros agentes na reprodução. Foram encontrados um total de 12 artigos. **Resultados:** Das 3.703 consultas avaliadas, 26 (0,27%) foram referentes à anestésicos. Dessas, 50% corresponderam à fármacos utilizados na rotina anestésica e 50% à exposição ocupacional por profissionais da saúde. A maioria ($n=17$, 65,4%) eram gestantes, dentre essas, 9 (52,9%) foram expostas no trabalho e 8 (47,1%) submetidas à cirurgias. As demais ($n=9$; 34,6%) foram mulheres planejando gestação com exposição ocupacional ($n=3$), pesquisas ($n=3$) e lactantes que passaram por cirurgias ($n=3$). Foram obtidos seguimentos de metade das consultas ($n=13$). Em relação aos eventos adversos, houve apenas um relato de nascimento de uma criança com pé-torto congênito de uma mãe cuja exposição foi cirúrgica. **Conclusão:** De acordo com as consultas e literatura (Friedman, 1998; Upadya e Saneesh, 2016), não parece haver riscos ao embrião/feto em desenvolvimento relacionados à anestésicos. Dessa forma, a única malformação relatada ao SIAT pode estar relacionada a outros fatores. Procedimentos com mais de 3 horas parecem estar associados a morte neuronal e alterações em comportamento e aprendizado em animais, mas é difícil essa avaliação em crianças. São necessários mais pacientes e seguimentos para maior poder do estudo. **Unitermos:** Anestésicos; SIAT; Anomalias congênicas.

P1601

Avaliação da qualidade de vida de mulheres com incontinência urinária de urgência do ambulatório de ginecologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Suzana Mallmann, Amanda Zanella de Mello, Thaise Bessel, Luciana Laureano Paiva, José Geraldo Lopes Ramos - HCPA

Introdução: A incontinência urinária (IU) classifica-se de acordo com a Sociedade Internacional de Continência como um sintoma de armazenamento e é caracterizada por qualquer perda involuntária de urina. Dentre seus subtipos, a incontinência urinária de urgência (IUU) atinge cerca de 58% das mulheres incontinentes no Brasil. Esta condição de saúde afeta diretamente a qualidade de vida, podendo ocasionar repercussões físicas, socioeconômicas e emocionais. Torna-se de suma importância para o profissional de saúde conhecer o impacto que esse sintoma exerce sobre a qualidade de vida da população atendida pelo seu serviço. O King's Health Questionnaire (KHQ) é um instrumento de mensuração da qualidade de vida de pessoas que têm o diagnóstico de IU, traduzido e validado para a língua portuguesa, constituído de 9 domínios. Sua pontuação varia de 0 a 100 em cada domínio, sendo a maior pontuação relacionada com uma pior qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar o impacto da IUU na qualidade de vida de uma amostra de mulheres atendidas no Ambulatório de Ginecologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Métodos:** Aplicação do KHQ em pacientes diagnosticadas com IUU, avaliadas pela equipe de Fisioterapia Pélvica do Ambulatório de Ginecologia do HCPA, durante o período de agosto de 2017 até junho de 2018. **Resultados:** Responderam ao questionário 41 pacientes com média de idade de $59,65 \pm 10,65$. As médias dos escores calculados em cada domínio foram: "Saúde Geral" = 63,75; "Impacto da incontinência" = 81,67; "Limitações das atividades diárias" = 68,33; "Limitações físicas" = 66,67; "Limitações sociais" = 44,03; "Relações pessoais" = 37,68; "Emoções" = 55,00; "Sono/Disposição" = 58,33; "Medidas de gravidade" = 59,58. **Conclusões:** As pacientes avaliadas pela equipe de Fisioterapia Pélvica do HCPA apresentaram significativo comprometimento da qualidade de vida em todos os 9 domínios avaliados pelo KHQ, evidenciando a necessidade de tratamentos eficazes para esse tipo de acometimento. **Unitermos:** Incontinência urinária; Qualidade de vida.

P1765

Sistema nacional de informações sobre agentes teratogênicos (SIAT): perfil demográfico e relevância

Artur Hartmann Hilgert, Daniela Fernandes Martins, Louise Piva Penteado, Lavinia Shuler Faccini, Maria Teresa Vieira Sanseverino - HCPA

INTRODUÇÃO: Os Serviços de Informação sobre Teratógenos (TIS) foram estabelecidos com o objetivo de fornecer informações individualizadas sobre os riscos embrio-fetais associados a exposições maternas durante a gravidez e se tornaram importantes fontes de dados sobre estudos de teratogenicidade. Em 1990, foi implantado o primeiro Serviço de Informação Teratogênica (SIAT) no Brasil, no Serviço de Genética Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, gratuito e aberto à população e a profissionais de saúde. Durante o período de atividade, indicadores socioeconômicos e de saúde no país se transformaram significativamente. **OBJETIVOS:** Comparar o perfil demográfico e as exposições das mulheres atendidas pelo SIAT nos anos iniciais com os da última década, além de avaliar a importância desse serviço. **MÉTODOS:** Foram coletadas informações de consultas ao SIAT quanto ao perfil sócio-demográfico da paciente índice, motivos de consulta, bem como exposições adicionais referidas na entrevista inicial. Dois períodos foram utilizados para comparação: 1990-2006 e 2007-2017. Usou-se o teste qui-quadrado. **RESULTADOS:** De 1990 a 2017, o SIAT recebeu 10.533 consultas: 6.503 de 1990 a 2006 (primeiro período : média de 382,5/ ano) e 4.030 de 2007 a 2017